

GNA divulga Relatório de Sustentabilidade 2024 com marcos da nova fase operacional

Documento reforça compromisso da empresa com práticas ESG e transparência

A GNA - Gás Natural Açú divulgou, nesta terça-feira (15), seu Relatório de Sustentabilidade 2024. O material apresenta as principais ações, conquistas e desafios da companhia ao longo do último ano e marca o encerramento de um ciclo importante: o período final da construção da UTE GNA II, que posicionou a empresa como 100% operacional em 2025, com 3 GW de capacidade instalada.

Publicada pelo quarto ano consecutivo, a edição 2024 foi elaborada com base nas diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) e incorpora indicadores do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB). Neste ano, o relatório também passou a refletir a lógica da dupla materialidade, com análise de impactos socioambientais e financeiros da atuação da empresa.

Entre os destaques estão o avanço do planejamento estratégico GNA+5, a conclusão da construção da segunda usina da companhia, a conquista do selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol pela quarta vez e a finalização de projetos sociais com foco em geração de renda, empreendedorismo feminino e educação básica. A GNA também concluiu o plantio de cerca de 80 mil mudas em 120 hectares de restinga e realizou sua primeira Avaliação de Impactos Adversos em Direitos Humanos, fortalecendo a gestão de riscos nesse tema.

“O ano de 2024 consolidou uma etapa importante da nossa trajetória, com a preparação para uma nova fase da GNA como empresa 100% operacional. Avançamos com consistência, enfrentando os desafios de um projeto desse porte com responsabilidade e foco em longo prazo. O relatório apresenta nossos resultados e mostra como fortalecemos nossa governança, ampliamos o impacto social e ambiental e entregamos energia com excelência”, afirma Emmanuel Delfosse, CEO da GNA.

A cultura de segurança foi reforçada por meio de diversas iniciativas envolvendo colaboradores, empresas contratadas e lideranças, resultando no expressivo marco de 45 milhões de horas trabalhadas sem o registro de acidentes com afastamento durante as atividades de implantação das UTEs GNA I e GNA II somadas.

“O Respeito à Vida é um valor inegociável para a GNA. É uma responsabilidade diária, compartilhada entre colaboradores, acionistas e parceiros, e integrada a todas as nossas decisões de negócio”, destacou Emmanuel.

No campo da cibersegurança, a empresa publicou a sua primeira Política de Segurança Cibernética e o Plano de Segurança Cibernética Industrial (PSCI). A adoção de novos controles técnicos e operacionais possibilitou a elevação do índice de maturidade em segurança cibernética de 1,55 para 2,52, superando a média do setor.

Revisão do propósito, visão e valores

Em 2024, a GNA promoveu a atualização de seu propósito, visão e valores, como parte do processo de revisão de seu planejamento estratégico. A iniciativa teve como objetivo fortalecer a identidade organizacional da companhia e garantir o alinhamento cultural em todas as áreas de atuação. A reformulação reforça o compromisso da companhia com uma gestão integrada, transparente e orientada por valores sólidos, em linha com os desafios e oportunidades do setor de energia.

Outro progresso importante foi a revisão da Estratégia de Diversidade e Inclusão, alinhada ao novo posicionamento da companhia e ao compromisso de consolidar-se como um ambiente de trabalho de excelência. Atualmente, 53% do quadro funcional da GNA é composto por mulheres.

O documento completo está disponível em: <https://l1nq.com/22A5H>

Sobre a GNA – Gás Natural Açú

A GNA é uma joint venture formada pela bp, Siemens Energy, SPIC Brasil e pela Prumo Logística dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos estruturantes e sustentáveis de gás natural e energia. Instalada no Porto do Açú, a GNA detém, hoje, o maior parque termelétrico a gás natural da América Latina, composto pelas usinas GNA I e GNA II. Para abastecer as duas UTEs, a GNA construiu um terminal para recebimento e transporte de Gás Natural Liquefeito (GNL), onde está atracada a FSRU BW Magna, embarcação com capacidade para armazenar e regaseificar até 21 milhões de m³/dia. Juntas, as duas térmicas têm a capacidade de gerar 3 GW de energia, o suficiente para atender a 14 milhões de residências - o que equivale a população dos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais.

Assessoria de imprensa – Aliá RP

Érica Viana - (21) 99705-2691 | erica.viana@aliarp.com.br

Paulo Brazão - (21) 99271-5488 | paulo.brazao@aliarp.com.br